

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** A SEXUALIDADE VIVENCIADA POR CASAIS HIV DISCORDANTE  
**Relatoria:** ROZA FILOMENA SOARES COSTA  
**Autores:** Aryanne Araújo Silva  
Maria do Rosário de Fátima Borges Sampaio  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Integralidade do cuidado  
**Tipo:** Monografia  
**Resumo:**

A SEXUALIDADE VIVENCIADA POR CASAIS HIV DISCORDANTE Os primeiros casos da AIDS surgiram na década de 80 e pela sua morbimortalidade tornou-se uma das doenças mais estudada e pesquisada no mundo. De início foi vista como uma doença mortal e sem cura, mas os estudos desenvolvidos nesta área trouxeram aos portadores de HIV/AIDS aumento da qualidade e expectativa de vida. A possibilidade de viver com AIDS criou novos caminhos para as pessoas portadoras do vírus, e proporcionou cada vez mais a formação e manutenção de relacionamentos afetivo-sexuais. Assim surge a relação entre parceiros sorodiscordante, ainda conflituosa e com características próprias tratando-se de vivência da sexualidade. Seguindo deste ponto realizou-se este estudo com o objetivo de conhecer, descrever e analisar a vivência da sexualidade dos casais HIV discordante. O estudo é descritivo com abordagem qualitativa e têm como objeto de estudo casais HIV discordantes. Teve como cenário uma Rede Nacional de pessoas vivendo com HIV/AIDS e como sujeitos quatro casais HIV discordantes membros desta Rede. Os dados foram coletados por meio de entrevistas gravadas norteadas por um roteiro de entrevista semi-estruturado, composto por duas partes, a primeira que visou à caracterização dos sujeitos e a segunda que abordava a vivência da sexualidade desses sujeitos. Os resultados foram analisados e agrupados em categorias com base em Gil (1999), visando melhor entendimento. Foram construídas quatro categorias: Contradições na Vivência Sexual; A camisinha como aliada; Dificuldades no Caminho; A solução dos problemas. O estudo levou a uma nova forma de pensar sobre a sexualidade de casais que se encontram na situação de sorodiscordância. E conclui-se que é possível viver plenamente esta sexualidade, e os conflitos encontrados nesta relação tratam-se de problemas comuns do convívio de qualquer casal.